

259 Regência dos verbos Obedecer e Desobedecer

A pergunta da vez

Qual é a regência correta dos verbos antônimos Obedecer e Desobedecer?

Uma gota de gramática

Nesta edição do *Gotas da Língua Portuguesa*, discorreremos sobre a regência dos verbos OBEDECER e DESOBEDECER, tão frequentes nos textos jurídicos.

Podemos conceituar a REGÊNCIA como o estudo da relação entre os termos, ou seja, a relação de dependência entre a palavra dependente (termo regido) e a palavra a que ela se prende (termo regente). Essa dependência pode ser **direta**, em que não há exigência da preposição, e pode ser **indireta**, ou seja, em que o vocábulo necessita de uma determinada preposição para se unir a outro termo. A regência pode se classificar em verbal e nominal.

O verbo OBEDECER, assim como seu antônimo DESOBEDECER, exige a preposição "a" (obedecer a alguém ou a alguma coisa).

Vejamos alguns exemplos:

- O juiz sempre obedece à lei.
- O filho obedece aos pais.
- O morador desobedeceu ao regulamento do condomínio.
- As vítimas desobedeceram às leis de trânsito.

Por ser verbo transitivo indireto (VTI), quando tem seu complemento indireto substituído por um pronome, este deve ser o pronome átono **lhe** (lhes).

Exemplo:

- O aluno ouviu a orientação da professora e prontamente **lhe** obedeceu.

É importante ressaltar que esse verbo, embora peça objeto indireto, pode se apresentar na voz passiva.

Exemplo:

- A mãe é obedecida pela filha.

Questão prática para você:

Assinale a alternativa INCORRETA quanto à regência verbal:

- a) Ele não obedeceu às ordens da autoridade policial.
- b) Convém obedecer aos preceitos de civilidade.
- c) Os treinos obedeciam a rigoroso horário.
- d) João Pedro não obedece as leis do país.
- e) Ele a amava e lhe obedecia.

RESPOSTA

Letra d)